



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLÊNÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 43ª
(QUADRAGÉSIMA TERCEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL PARA
DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 1.573, DE 2010, QUE DISPÕE SOBRE
O PASSE LIVRE ESTUDANTIL,
DE 20 DE MAIO DE 2010**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Raimundo Ribeiro, Paulo Tadeu e Eliana Pedrosa

SECRETARIA: Deputado Batista das Cooperativas

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 25 minutos

TÉRMINO: 19 horas e 22 minutos

PRESENÇA – Compareceram os seguintes deputados:

- Aguinaldo de Jesus – PRB
- Aylton Gomes – PR
- Batista das Cooperativas – PRP
- Benedito Domingos – PP
- Benício Tavares – PMDB
- Cabo Patrício – PT
- Chico Leite – PT
- Eliana Pedrosa – DEM
- Erika Kokay – PT
- Geraldo Naves – DEM
- Jaqueline Roriz – PMN
- Milton Barbosa – PSDB
- Paulo Roriz – DEM
- Paulo Tadeu – PT
- Raad Massouh – DEM
- Raimundo Ribeiro – PSDB
- Reguffe – PDT
- Roberto Lucena – PR
- Rôney Nemer – PMDB

Obs.: O presidente da sessão, Deputado Raimundo Ribeiro, comunica que o Deputado Wilson Lima – PR se encontra em licença médica.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Raimundo Ribeiro):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

1.1 LEITURA DE ATA

– Dispensada a leitura, o Presidente considera aprovada, sem observações, a Ata da 42ª Sessão Ordinária.

1.2 LEITURA DE EXPEDIENTES

- **Mensagem nº 66, de 2010**, do Governador do Distrito Federal, que encaminha o **Projeto de Lei nº 1.577, de 2010**.
- **Indicação nº 8.719, de 2010**, de autoria do Deputado Geraldo Naves.
- **Indicações nºs 8.720 a 8.729, de 2010**, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas.
- **Requerimentos nºs 2.061 a 2.063, de 2010**, do Deputado Milton Barbosa.
- **Recurso nº 72, de 2010**, do Deputado Raad Massouh.

Obs.: Os expedientes estão anexos à ata.

2 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Raimundo Ribeiro):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 2.060, de 2010, de vários deputados, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para debater o Projeto de Lei nº 1.573, de 2010, de autoria do Poder Executivo, que "Altera dispositivos da Lei nº 4.462, de 13 de janeiro de 2010, que 'Dispõe sobre o passe livre estudantil nas modalidades de transporte público coletivo'".

2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

- **DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO**, Segundo-Secretário da Câmara Legislativa do Distrito Federal e presidente da sessão
- **DEPUTADO PAULO TADEU**, líder da bancada do PT e presidente da sessão
- **DEPUTADA ELIANA PEDROSA**, presidente da sessão
- **DEPUTADO CABO PATRÍCIO**, Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal
- **DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS**, Primeiro-Secretário da Câmara Legislativa do Distrito Federal
- **DEPUTADO MILTON BARBOSA**, Terceiro-Secretário da Câmara Legislativa do Distrito Federal
- **GUALTER TAVARES NETO**, Secretário de Estado de Transportes do Distrito Federal



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- **ANDRÉ CLEMENTE LARA DE OLIVEIRA**, Secretário de Estado de Fazenda do Distrito Federal
- **MARCO ANTÔNIO NUNES DE OLIVEIRA**, Diretor-Geral do Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS
- **PAULO EDUARDO MEDEIROS DE MOURA**, chefe do Departamento Comercial da Diretoria Financeira-Comercial da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – Metrô DF
- **WAGNER CANHEDO AZEVEDO FILHO**, Presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros e das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros do Distrito Federal – SETRANSP-DF
- **RAFAEL MORAES**, assessor da reitoria da Universidade de Brasília – UnB
- **TIAGO DIAS CARDOSO**, Diretor da União Nacional dos Estudantes – UNE
- **FELIPE ANDRADE**, Diretor da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas – UBES
- **PAULO HENRIQUE DA SILVA SANTARÉM**, representante do Movimento do Passe Livre – MPL
- **LEANDRO BORJA CERQUEIRA**, representante do Centro de Estudos e Memória da Juventude – CEMJ

2.2 PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO, presidente da sessão

– Apresenta o propósito desta comissão geral, que objetiva buscar soluções para as dificuldades encontradas pelo Governo na aplicação da Lei do Passe Livre e promover as alterações necessárias para atender a todos os alunos do Distrito Federal no projeto de lei encaminhado pelo Executivo.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – PT

- Justifica a ausência do Deputado Wilson Lima por motivo de saúde.
- Comunica que a entrada de visitantes foi limitada à capacidade da galeria e do auditório por questões de segurança.
- Aborda os problemas atinentes à atuação da empresa Fácil e menciona a auditoria pela qual passa aquela entidade.
- Esclarece que, no uso da prerrogativa de definir a pauta de votação como Presidente em exercício na ausência do Deputado Wilson Lima, decidiu adiar para a próxima terça-feira a apreciação do crédito de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) que deveria ser votado hoje.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – PRP

- Enaltece a coparticipação em Plenário de estudantes e parlamentares nesta comissão geral.
- Realça a importância de aprovar o crédito para a liberação do Passe Livre.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Manifesta preocupação com o insucesso da tentativa de auditoria na empresa Fácil.
- Afirma que jamais votará contrário a trabalhadores e a estudantes.

DEPUTADO PAULO TADEU, presidente da sessão

- Explica que a CEOF deliberou não votar hoje o pedido de liberação de crédito para o Passe Livre em face da realização desta comissão geral a respeito da matéria e da falta de controle do Governo sobre os recursos administrados pela Fácil.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS – PRB

- Salaria a importância do debate sobre a matéria a fim de que a nova proposta seja aprovada sem as falhas da primeira.
- Reitera a necessidade de o Ministério Público e o Tribunal de Contas do DF e Territórios – TCDFT fiscalizarem os recursos públicos destinados ao Passe Livre para que sua utilização ocorra de forma transparente e eficaz.
- Considera que o fim da violência, da miséria e do desemprego depende de investimentos em Educação.
- Indaga se os alunos podem aguardar até a próxima semana para a liberação do crédito solicitado pelo GDF.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – PSDB

- Comunica que irá disponibilizar a frequência dos parlamentares para a imprensa.
- Constata a falta de controle na administração do Passe Livre.
- Parabeniza os parlamentares que assinaram o requerimento para realização desta comissão que visa debater as questões afetas ao Passe Livre.
- Enfatiza que o Legislativo deve atuar com independência frente ao Executivo.
- Aprecia a coragem do Governador Rogério Rosso em encarar os problemas que cercam esse tema.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO, presidente da sessão

- Reitera ao líder do Governo que a CEOF deliberou a não apreciação do pedido de liberação de crédito hoje.
- Argumenta que se o GDF tinha urgência na aprovação da matéria deveria tê-la enviado com antecedência.

DEPUTADO PAULO TADEU, presidente da sessão

- Apresenta um breve histórico do processo que culminou com a instituição do Passe Livre.
- Enfatiza que a execução orçamentária deve ser fiscalizada a fim de que não se torne uma nova versão da Caixa de Pandora.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Lista medidas adotadas pelo GDF que beneficiaram os empresários do transporte coletivo.
- Adverte que o fato de o Governo ter terceirizado a administração do Passe Livre é o gerador dos problemas na concessão do benefício.
- Registra que os auditores enviados pelo GDF à Fácil não tiveram acesso aos dados da empresa.
- Avalia que a proposta enviada pelo Governador é equivocada por considerar educação gasto e não investimento.
- Denuncia que os empresários não estão repassando ao GDF os 4% do valor da passagem destinados ao DFTRANS para fiscalização do sistema.
- Afirma que, para que a proposta seja apreciada pela Casa, é necessário que o Governo garanta o controle da administração, da emissão e da fiscalização do Passe Livre.
- Avisa que irá apresentar emendas ao projeto com o objetivo de garantir transparência e honestidade na aplicação dos recursos e de evitar prejuízos aos estudantes.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – PT

- Parabeniza todos aqueles que vieram lutar pelos seus direitos.
- Acredita que o GDF virou as costas para os estudantes, que muitas vezes madrugam para recarregarem seus cartões, mas nem assim conseguem.
- Sopesa que o sistema de transporte do DF é coletivo, mas não público: ademais de não ser gratuito, a passagem é a mais cara do país.
- Considera promiscuidade entre o público e o privado entregar a administração do Passe Livre aos proprietários das empresas concessionárias de transporte coletivo.
- Ratifica o discurso do Deputado Paulo Tadeu.
- Comenta emendas apresentadas pela bancada do PT, entre as quais a que propunha a redução do valor da passagem frente ao subsídio integral do Passe Livre pelo Governo e a que assegurava o passe livre para estudantes, inclusive nos finais de semana, garantindo o acesso dos jovens a lazer e cultura.
- Exige a responsabilização do Estado e dos empresários.

DEPUTADO REGUFFE – PDT

- Testemunha que o Deputado Paulo Tadeu é o precursor da luta pelo passe livre nesta Casa.
- Recorda que foi contrário à aprovação dos projetos que concederam às empresas de ônibus isenção de IPVA e de ICMS sobre combustível, este, inclusive, considerado inconstitucional pelo Tribunal de Justiça.
- Condena o lucro excessivo dos empresários do transporte coletivo e sugere a realização de auditoria na área.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Julga acertada a decisão do Deputado Cabo Patrício de não colocar o projeto de liberação do crédito em votação hoje.
- Comenta que apresentará emenda propondo que o Passe Livre seja financiado pelas empresas do ramo.
- Apregoa a necessidade de todos lutarem pela melhoria da qualidade do transporte público no DF e destaca que o Governo deve cassar a concessão das empresas que não atendem a esse critério.
- Questiona por que os dados referentes ao valor dos recursos aplicados no setor não são divulgados na Internet, o que tornaria possível saber a margem de lucro das empresas.
- Reforça que o passe livre deve ser visto como investimento em educação e não como gasto.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA – PR

- Crê que os seis milhões de reais destinados ao Passe Livre não serão suficientes para subsidiar o sistema por muito tempo e alerta que em pouco tempo os problemas poderão retornar.
- Declara que só votará o projeto se houver fiscalização.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – PMN

- Corrobora as palavras do Deputado Paulo Tadeu.
- Enfatiza que o passe livre é investimento e que o Governo precisa fiscalizar o sistema a contento.
- Garante que qualquer reestruturação da Lei do Passe Livre será em benefício dos estudantes e revela que é coautora da emenda que visa estender o direito inclusive aos finais de semana.
- Defende um estudo criterioso dos projetos que chegam a esta Casa, principalmente no caso de abertura de créditos.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – DEM

- Louva a iniciativa de realização deste debate.
- Expressa preocupação pela demora na liberação do crédito para os estudantes que dependem do transporte coletivo e apela aos Pares em favor da apreciação do projeto na próxima terça-feira, impreterivelmente.
- Concorda com a necessidade de fiscalização e controle de recursos, mas prega a sua extensão a todas as áreas do Poder Público.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA, presidente da sessão

- Esclarece que a CEOF adiou a votação do crédito para depois da aprovação da Lei do Passe Livre, a fim de garantir que a verba seja aplicada corretamente.
- Detalha alguns pontos que causam estranheza na prestação dos serviços da empresa Fácil.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Firma a posição, compartilhada pela maioria dos parlamentares, de que a Educação deve ser tratada pelo Governo como prioridade.

– Pondera que o tema deve ser tratado com agilidade, mas sem ignorar a devida cautela.

MARCOS MOURÃO, representante da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília e Entorno – FEUBE

– Reconhece a necessidade de adequações no processo, mas defende a manutenção da lei atual até o encerramento do ano letivo para evitar mais prejuízos às famílias dos beneficiários.

– Adverte que, em face do ano eleitoral, a aprovação do projeto de lei do Executivo pode afetar a situação dos deputados.

– Acusa o GDF de não receber as entidades estudantis para discussão da proposta e busca de um consenso.

ANDRÉ CLEMENTE LARA DE OLIVEIRA, Secretário de Estado de Fazenda do DF

– Destaca a gravidade da situação.

– Aborda as medidas adotadas pelo GDF, como contingenciamento de despesas e controle de gastos.

– Firma o entendimento do Governo de que essa política pública deve ser destinada àqueles que realmente precisam: as famílias de baixa renda.

– Compara o sistema anterior, em que os estudantes pagavam um terço do valor da passagem, e o de hoje, em que eles têm isenção total; e pondera que o sistema atual é insustentável economicamente.

– Apresenta a proposta do GDF de garantir a isenção total para estudantes com renda familiar de até três salários mínimos e exigir dos demais estudantes o pagamento de um terço do valor da passagem.

– Concorda com a necessidade de maior controle e sugere medidas nesse sentido.

– Tece comentários a respeito da inversão da ordem de pagamento das despesas com o sistema.

– Afirma que o Governo está aberto ao diálogo para encontrar a melhor solução para os problemas atinentes ao Passe Livre.

TIAGO DIAS CARDOSO, Diretor da UNE

– Saúda os estudantes presentes a esta sessão e os que participaram da mobilização organizada pelo movimento estudantil durante a semana.

– Comenta a luta travada para conquistar o direito ao passe livre.

– Justifica que o passe livre deve ser irrestrito, garantindo o acesso dos estudantes à cultura e ao lazer, porque a educação é construída no convívio e no desfrute da sociedade como um todo.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Frisa que os direitos dos estudantes devem ser ampliados, e não reduzidos como pretende o Executivo.

– Acentua que a democratização do sistema de distribuição do passe pode garantir uma educação de qualidade e, conseqüentemente, a construção de uma sociedade mais livre, justa e igualitária.

– Apregoa que a retirada do passe livre pode ocasionar evasão escolar.

GUALTER TAVARES NETO, Secretário de Estado de Transportes do DF

– Garante que o crédito de seis milhões de reais constante de projeto encaminhado pelo Governador será aplicado em benefício dos estudantes e não terá qualquer outra destinação.

– Acrescenta que o pagamento somente será efetuado após a comprovação das despesas efetivadas com o transporte dos estudantes.

MARCO ANTÔNIO NUNES DE OLIVEIRA, Diretor-Geral do DFTRANS

– Explica que a Lei nº 4.462/2009 prevê a antecipação do crédito para recarga do cartão e que a Fácil paralisou o sistema quando o GDF tentou inverter esse processo para adequá-lo à Lei Orçamentária.

– Comenta que no dia 6 do corrente o Tribunal de Contas decidiu que o repasse deveria ser feito apenas após a efetiva utilização do benefício, mas voltou atrás na semana seguinte.

– Revela que, atualmente, há duas auditorias em curso no sistema Fácil, com vistas a assegurar que os recursos sejam destinados exclusivamente aos estudantes e que o órgão já constatou sete mil irregularidades.

GUALTER TAVARES NETO, Secretário de Estado de Transportes do DF

– Sustenta que o Governo é favorável ao passe livre.

– Diz que os erros do sistema estão sendo identificados e o Governo está trabalhando para saná-los.

– Ressalta que a proposta do Governo visa prestigiar aqueles que realmente precisam da isenção total para ter acesso à educação.

– Firma a disposição do Governo em discutir os problemas do sistema com o objetivo de encontrar soluções satisfatórias.

– Comenta o andamento de licitações para linhas de transporte coletivo no DF, entre as quais destaca a linha verde.

FELIPE ANDRADE, Diretor da UBES

– Informa que os estudantes participaram de uma passeata, hoje, com o objetivo de garantir a aplicação de recursos do Fundo Social do Pré-Sal na Educação.

– Cita o caso de um aluno da Escola Técnica de Taguatinga, morador de Planaltina, que sai de casa às 4 horas da manhã para chegar a tempo na escola e gasta trezentos e sessenta reais por mês com passagem.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Destaca que o passe livre deve ser irrestrito e sem burocracia, a exemplo do que acontece em Campo Grande e Rio Branco, porque a formação de um cidadão extrapola as salas de aula.

– Exige a votação do projeto o mais rápido possível para evitar maiores prejuízos aos estudantes.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – PMDB

– Pondera que, se houve equívoco ou excesso, os culpados não foram os estudantes e eles não podem ser prejudicados.

– Descreve o conteúdo de emenda de sua autoria, que dá ao estudante a liberdade de optar pela empresa do sistema que melhor o atenda.

– Advoga o acesso livre dos estudantes ao transporte coletivo do DF.

CARLOS GUIMARÃES, representante do Diretório Central dos Estudantes do Centro Universitário de Brasília – Uniceub

– Defende o direito dos alunos de faculdades particulares ao Passe Livre.

– Sugere que os estudantes andem gratuitamente de ônibus mediante a apresentação da carteira estudantil enquanto não for resolvido o problema atual.

PAULO HENRIQUE DA SILVA SANTARÉM, representante do MPL

– Informa que o MPL produziu um vídeo de 5 minutos sobre a trajetória do Passe Livre e o coloca à disposição da imprensa, dos parlamentares e das entidades presentes.

– Rememora a última vez em que esteve neste Plenário durante a ocupação da Casa pelos grupos que participavam do movimento Fora Arruda e Toda a Máfia.

– Adverte que os deputados serão responsáveis por uma nova rebelião no Distrito Federal, caso votem contra os interesses da população.

– Ressalta que os movimentos sociais foram os protagonistas da luta pelo passe livre estudantil, apesar de alguns parlamentares defenderem esta bandeira há anos.

– Solidariza-se com os servidores da Câmara Legislativa e com as demais pessoas que estão sendo processadas por participarem de movimentos sociais no DF.

– Avalia que o Passe Livre foi implementado por uma administração corrupta e que ao ceder sua gestão à iniciativa privada o GDF cometeu um erro crasso.

– Atribui a dificuldade de acesso da população às políticas sociais ao aumento da burocracia, à ineficiência do Governo e à corrupção no setor público.

– Critica o GDF por não ter criado ainda o comitê de execução e acompanhamento do Passe Livre, previsto na lei que lhe deu origem.

– Rechaça a tentativa do Governo de restringir o benefício sob o argumento de que deve ser concedido apenas a quem necessita e assegura que todas as 120 mil famílias cadastradas precisam dele para garantir a formação de seus filhos.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Pergunta em que estudo o GDF se baseou para estabelecer o limite de três salários mínimos para concessão da vantagem.
- Reputa que a origem dos gastos excessivos no serviço público está na corrupção e não no investimento em serviços essenciais.
- Propõe a criação de uma CPI do Transporte e a reestruturação do sistema para que a gestão seja pública.
- Questiona por que a Secretaria de Educação não foi convidada para o debate, uma vez que este aborda uma matéria de cunho educacional e não apenas econômico.
- Apresenta as propostas do MPL para o tema: gestão pública do benefício, extensão aos estudantes do Entorno, apuração e punição das irregularidades, integração com outros meios de transporte, e acesso livre e irrestrito.

MARCO ANTÔNIO NUNES DE OLIVEIRA, Diretor-Geral do DFTRANS

- Acentua que, ao ser informado acerca da situação do transporte público, o Governador Rogério Rosso determinou a imediata instauração de auditorias.
- Oferece uma breve explanação com respeito à empresa Fácil.
- Comenta que, ao assumir a administração do DFTRANS, deparou-se com pareceres que apontavam irregularidades na gestão do transporte coletivo no DF e relata as providências tomadas para retificá-las.
- Anuncia a formação de uma comissão multidisciplinar, envolvendo a Corregedoria, o Tribunal de Contas, o DFTRANS, a Secretaria de Transportes e a CODEPLAN, para constituir um novo modelo de bilhetagem automática e convida a Câmara Legislativa a participar desses esforços.

LEANDRO BORJA CERQUEIRA, representante do CEMJ

- Afirma que o transporte público do DF é ineficiente e prejudicial à população por ser um fator de exclusão social.
- Julga ser um problema crônico o domínio do transporte coletivo local por três empresários do ramo e assevera que a Fácil é a materialização deste absurdo, haja vista os donos das empresas lucrarem tanto com a arrecadação das passagens quanto com a gestão do sistema.
- Argumenta que a terceirização dos serviços públicos é a fonte da corrupção generalizada exposta pela operação Caixa de Pandora.
- Pondera que a concentração da economia local e dos espaços culturais no Plano Piloto justifica a implantação do passe livre estudantil.
- Destaca que os problemas existentes na execução do benefício são de responsabilidade dos que aprovaram a Lei com cortes em questões decisivas para a sua implementação.
- Alerta que, se preciso, os estudantes ocuparão as ruas pela ampliação de seus direitos e em defesa de suas conquistas.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

WAGNER CANHEDO AZEVEDO FILHO, Presidente do SETRANSP-DF

- Informa que a Lei do Passe Livre, conforme foi aprovada, prevê uma despesa de 19,5 milhões de reais por mês e não de 4 milhões de reais, como foi dito pelas autoridades.
- Entende descabida a paralisação do sistema pelo Governo, visto que ainda não foi atingido o montante previsto para subsidiar o Passe Livre.
- Esclarece que o passe estudantil e o vale-transporte são vendidos pelos empresários em todo o país, e não apenas no DF.
- Considera que o sistema de transporte coletivo do DF é bom, mas apresenta dificuldades assim como em qualquer outra região.
- Afirma que a Fácil é uma associação sem fins lucrativos.
- Opina que é inviável a implementação de um sistema em que a utilização do transporte se dê antes do pagamento, como proposto pelo Governo.
- Lembra que o transporte coletivo do DF há 4 anos não sofre reajuste tarifário e assegura que não poderá permanecer assim.
- Diz que a empresa Fácil presta contas regularmente ao Governo e que este pretende responsabilizar os parlamentares e os empresários pela falta da organização da Administração Pública.
- Acrescenta que a rede de recarga é ágil e que bastam cinco postos para atender toda a demanda dos estudantes do DF, se não faltar o repasse de dinheiro pelo GDF.
- Defende a manutenção do benefício para todos os estudantes, independentemente da renda familiar, por meio do sistema de passagens pré-pagas.

GABRIELLE D'ALMEIDA, Diretora de Grêmios Estudantis da UBES

- Saúda a Casa por abrir este espaço para o diálogo.
- Ironiza a declaração do representante das empresas de transporte a respeito da eficiência do sistema e do caráter filantrópico da Fácil.
- Pergunta por que a empresa não divulga a prestação de contas, já que seu representante alega apresentá-la diariamente ao DFTRANS.
- Reforça que a sociedade está nas mãos de um pequeno grupo de empresários que domina o transporte público e gerencia o Fácil.
- Adverte que os estudantes sabem quem são os parlamentares que defendem suas propostas e os que mudam de lado de acordo com a conveniência.
- Apregoa que o fato de não existir um sistema pós-pago em outras cidades ou países não deve ser impedimento para que se implante essa nova forma de gestão no DF.

RAFAEL MORAES, assessor da reitoria da UnB

- Agradece o convite encaminhado à Universidade de Brasília, mas ressalta que outras instituições de ensino deveriam estar representadas, pois o assunto é de interesse de toda a comunidade estudantil.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Aborda os problemas do transporte público que afetam os jovens de todo o Brasil.
- Sustenta que as políticas de assistência estudantil são imprescindíveis para garantir o amplo acesso dos jovens à educação, e reflete que o transporte coletivo é um componente importante dessas políticas.
- Propõe a execução de estudos e pesquisas para identificar qual seria o melhor modelo de gestão do sistema Passe Livre.

PAULO CÉSAR MARQUES DA SILVA, professor do programa de pós-graduação em transporte da UnB

- Advoga que o custeio do transporte público deve ser ampliado e não se restringir à tarifa paga pelos usuários.
- Crê que é possível construir um sistema de tarifa zero mais sustentável que o uso de veículos particulares.
- Enfatiza que problemas de transporte coletivo não podem representar uma barreira para a universalização da Educação.
- Entende que é preciso dar mais tempo para que se possam verificar as fragilidades do sistema atual e assume o compromisso de realizar uma pesquisa dos impactos da Lei do Passe Livre, ou da alteração dela, em todo o Distrito Federal.

RAFAEL BARRETO, representante do Diretório Central dos Estudantes da UnB

- Considera que parte da população do DF é excluída do sistema de transporte devido a falhas e erros de gerenciamento.
- Sugere a realização de uma conferência distrital de mobilidade urbana e transporte público, a fim de que se discutam os problemas do setor e os projetos do Governo para a área.
- Diz que os estudantes foram surpreendidos pela proposta de mudança no Passe Livre enviada pelo GDF à Câmara Legislativa.
- Afirma que a renda familiar adotada pelo Governo como limite para concessão do benefício excluirá uma parcela grande da população que depende dele para garantir o transporte de seus filhos para as escolas.
- Pondera que as falhas existentes no sistema não justificam a restrição do direito recém-adquirido.

DARLAN HONÓRIO, Diretor do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Católica de Brasília – UCB

- Ressalta que os estudantes estão lutando por seus direitos e não apenas querendo aparecer.
- Convoca os parlamentares a entrarem, de fato, na luta ao lado dos estudantes.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADA ELIANA PEDROSA, presidente da sessão

– Responde ao representante do DCE da Católica que o fato de não participar das manifestações convocadas pelo movimento estudantil não significa que não avalie os obstáculos enfrentados por seus membros.

– Lembra que apresentou diversos projetos em prol dos estudantes, especialmente dos de escola pública.

JEAN CARMO BARBOSA, Diretor de Organização da União da Juventude Socialista – UJS

– Ressalta a precariedade do transporte coletivo no DF.

– Reitera que o movimento estudantil foi o precursor do debate acerca do passe livre.

– Acredita que, se a Educação fosse prioridade, a Lei do Passe Livre já teria sido satisfatoriamente implementada.

– Salaria as dificuldades pelas quais passam os estudantes na tentativa de ter acesso a educação.

– Conclama todos os estudantes a travar uma luta em prol do passe livre irrestrito.

MATHEUS CASTELLANI, integrante do MPL

– Afirma que o problema do transporte coletivo decorre do alto valor das passagens que tem sido estipulado pelos empresários do ramo.

– Chama a atenção para o fato de o Governo subsidiar desde a compra dos ônibus e do combustível até o pagamento dos impostos, o que garante um elevado lucro ao setor.

– Questiona a concentração de dinheiro e poder nas mãos de poucos empresários e de suas famílias.

FLÁVIO ALMEIDA DA NÓBREGA, representante do Centro Acadêmico de Direito da UCB

– Expõe sua necessidade, como estudante bolsista de universidade particular, de ser contemplado pelo Passe Livre.

– Repudia a opinião do empresário Wagner Canhedo de que o transporte coletivo no DF é o melhor do país.

– Alerta que os estudantes estão analisando e discutindo todas as ações tomadas no âmbito dos Poderes Executivo e Legislativo.

– Propala que os estudantes não reconhecem a legitimidade do Governo do Distrito Federal.

– Concita os parlamentares a ter a coragem de enfrentar o oligopólio que rege o transporte e a política no Distrito Federal.

**3 ENCERRAMENTO****Presidente (Deputado Paulo Tadeu):**

– Comunica que o projeto de liberação de crédito para o Passe Livre será apreciado na próxima terça-feira, 25 de maio, após a chegada das planilhas de execução orçamentária e financeira.

– Convida as entidades presentes a apresentarem suas propostas ao projeto do Executivo que propõe a alteração do Passe Livre até a próxima terça-feira, a fim de que seja construído um consenso na próxima reunião de líderes.

– Agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro-Secretário, nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro-Secretário

**Documentos lidos na 43ª Sessão Ordinária,
de 20 de maio de 2010**

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 96-Suplemento, de 27/5/2010, onde consta a íntegra dos expedientes lidos na sessão.